

EDITORIAL

Conduzir a única revista do movimento associativo no Brasil significa mais do que apenas "vestir a camisa", é acreditar no resgate de nossa memória, preservar nossa história para que na diversidade de idéias possamos construir uma sociedade melhor não só para alguns privilegiados.

Ao organizar a edição cumulativa de dois anos da Revista ACB, reunindo artigos e relatórios das atividades e reflexões, percebe-se os impactos causados pelas novas tecnologias da informação e comunicação e a questão da redução de custos, principalmente no formato impresso, leva a pensar em como daremos continuidade a esta publicação. Em 2003, aconteceu o II Ciberética e a publicação dos anais do XXII Painel de Biblioteconomia em Santa Catarina foram disponibilizados no formato on-line (<http://www.ciberetica.org.br/anais.php>) e agora retomamos a sequência impressa .

Os artigos sobre a leitura são fundamentais na atualização e na reflexão em nosso fazer-pensar-saber a Biblioteconomia. Leitura que pode ser vista como uma terapia, ou melhor, na biblioterapia. Leitura em acervos diferenciais como os arquivos, leituras no mundo digital, ou tentar compreender as diferenças do cotidiano, as rupturas e buscar soluções para minimizar a divisão digital conhecida como exclusão da sociedade do mundo da informação.

Esta edição também resgata os dois fóruns realizados em 2003: Relatório do III Fórum Estadual de Bibliotecas Escolares e o Relatório do IV Fórum de Informação em Ciências da Saúde

Eis o bibliotecário em seu *métier*, em seu ambiente multifacetado. E também os aprendizes de bibliotecário relatam suas experiências de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios para esta exposição de idéias, de fazer, de mudar a Biblioteconomia brasileira.

Nessa edição, contamos com textos do fazer bibliotecário em outras paragens, com a participação de colegas de outros Estados (Acre, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul) e recebemos a solicitação continua de leitores que gostariam de ter a edição disponibilizada na Internet.

Como fazer e quem o fará? Cabe não só a comissão editorial rever nossa política interna e externa que envolve desde a escolha dos artigos (sempre voltados ao saber-fazer bibliotecário) mas também em incrementar o uso de tecnologias para dinamizar o acesso e estimular a leitura.

Desejamos a todos uma boa leitura!

COMISSÃO EDITORIAL